

Educação Permanente e qualificação do cuidado na Atenção Primária - O processo político-pedagógico e o gestor

Permanent Education and Qualification of Primary Care - The political-pedagogical process and the manager

Educación permanente y calificación de la atención primaria: el proceso político-pedagógico y el gerente

Livia Alencar Alves¹, Marcos Paulo Fonseca Corvino²

Como citar esse artigo. Alves, L.A. ; Corvino, M.P.F. Educação Permanente e qualificação do cuidado na Atenção Primária - O processo político-pedagógico e o gestor. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 176-178.

Resumo

Objetivo Geral: Elaborar uma ferramenta digital que facilite aos gestores integrar ações de ensino-saúde no intuito de qualificar o processo de trabalho, promovendo discussões contínuas e compartilhadas. Objetivos específicos: Promover uma reflexão sobre as atribuições dos gestores e sua relação com a qualificação do cuidado prestado na Atenção Primária, tendo como base as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente; Analisar, baseado no questionário aplicado e nas práticas profissionais, quais ações têm sido desenvolvidas pelos gestores para implantar e/ou implementar a educação permanente como uma estratégia para qualificação do cuidado prestado na atenção primária. Método: estudo de caráter qualitativo e abordagem descritiva, que utilizará como técnica de coleta de dados, entrevistas, tendo como instrumento, um questionário semiestruturado. Os dados serão interpretados à luz do método da análise temática. O cenário da pesquisa será uma Coordenação de Área Programática do município do Rio de Janeiro, com participação de 12 gestores da APS. Os dados serão coletados após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da UFF respeitando-se as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº. 466/2012 e 510/2016. Resultados esperados: pretende-se instrumentalizar os gestores e consequentemente os profissionais da APS com a criação de uma plataforma digital reunindo protocolos, fluxos e um canal de comunicação livre. Espera-se com este material ampliar ações de EPS nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Educação Continuada, Gestão em Saúde, Gestor de Saúde, Qualificação do Cuidado.

Abstract

Objectives: To promote a reflection on the attributions of managers and relationship with the qualification of care provided in Primary Care, based on the guidelines of the National Policy of Permanent Education; Analyze how managers' professional practices and what actions are used to implement and / or implement permanent education as a strategy for the practice of primary care; and Develop a digital tool that facilitates managers to integrate teaching-service actions, without qualification or work process, promoting continuous and shared discussions. Method: qualitative study and descriptive approach, which will use interviews as a data collection technique, using a semi-structured questionnaire as an instrument. The data will be interpreted in the light of the thematic analysis method. The research scenario will be a Program Area Coordination of the city of Rio de Janeiro, with the participation of 12 PHC managers. Data will be collected after the research ethics committee of UFF respecting the Resolutions of the National Health Council no. 466/2012 and 510/2016. Expected Outcomes: It is intended to equip of the Primary Care managers and consequently professionals with the creation of a digital protocol gathering platform, transfers and a free communication channel. This material is expected to expand Permanent Education actions in health services.

Keywords: Primary Health Care, Continuing Education, Health Management, Health Manager, Care qualification.

Afiliação dos autores:

1. Enfermeira Especialista em Saúde Pública; Mestranda pela Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: livia.alencar.alves@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3518-4896>

2. Doutor em saúde pública pela Universidade de São Paulo (USP) – São Paulo (SP), Brasil. Professor do Instituto de Saúde da Comunidade da Universidade Federal Fluminense (ISC/UFF) – Niterói (RJ), Brasil. E-mail: corvino.m@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9043-730X>

* Email de correspondencia: livia.alencar.alves@gmail.com

Recebido em: 25/11/19. Aceito em: 10/06/20.

Resumen

Objetivos: Promover una reflexión sobre las atribuciones de los gerentes y su relación con la calificación de la atención brindada en Atención Primaria, con base en los lineamientos de la Política Nacional de Educación Permanente; Analizar las prácticas profesionales de los gerentes y qué acciones se han desarrollado para implementar y / o implementar la educación continua como estrategia para calificar la atención primaria; y Desarrollar una herramienta digital que facilite a los gerentes integrar acciones de servicio de enseñanza para calificar el proceso de trabajo, promoviendo discusiones continuas y compartidas. **Método:** estudio cualitativo y enfoque descriptivo, que utilizará entrevistas como técnica de recolección de datos, utilizando un cuestionario semiestructurado como instrumento. Los datos serán interpretados a la luz del método de análisis temático. El escenario de investigación será una Coordinación del Área del Programa de la ciudad de Río de Janeiro, con la participación de 12 gerentes de APS. Los datos se recopilarán después de la aprobación del comité de ética de investigación de UFF respetando las Resoluciones del Consejo Nacional de Salud no. 466/2012 y 510/2016. **Resultados esperados:** se pretende instrumentalizar a los gerentes y, en consecuencia, a los profesionales de la APS con la creación de una plataforma digital que reúna protocolos, flujos y un canal de comunicación gratuito. Se espera que este material amplíe las acciones de EPS en los servicios de salud.

Palabras clave: Atención primaria de salud, educación continua, gestión de la salud, gerente de salud, calificación de atención.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde surge como uma estratégia para reorganização da atenção à saúde, buscando sempre responder as necessidades de saúde da população de forma regionalizada, coordenada e regular. Para que estas respostas sejam cada vez mais efetivas, é necessário que haja um constate movimento de capacitação dos recursos humanos.

A Atenção Primária tem como característica a busca pela garantia dos princípios do SUS e a educação permanente é parte integrante para o alcance. A APS tem como um de seus princípios o vínculo, baseado na tríade profissional/usuário/comunidade. Mas para que esse vínculo ocorra de forma efetiva é necessário que esse profissional tenha espaços para reflexão sobre a prática profissional, atualizações técnico-científicas, além de espaço para comunicação com os próprios usuários que vai além da consulta médica.

A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Propõe-se que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, estruturados a partir da problematização do processo de trabalho.¹

A experiência como gestora e as leituras^{1,2,3} realizadas nessa área, apontam que a Estratégia de Saúde da Família tem sido cada vez mais reconhecida pela população como sendo seu primeiro acesso aos cuidados em saúde. Diante disso e concomitante com outros problemas, como por exemplo déficit de recursos humanos, rotatividade de profissionais, principalmente médicos e, dificuldade de acesso a outras esferas da rede de saúde, observa-se uma carga horária cada vez maior para o atendimento clínico e menor para a educação em saúde.

Incorporada ao cotidiano profissional e ao processo gerencial dos serviços, a Educação Permanente em Saúde é capaz de promover espaços de diálogo, reflexão, problematização e gestão de mudanças. Os

processos de trabalho são dinâmicos e precisam ser frequentemente revistos e rediscutidos.

A Educação Permanente constitui estratégia essencial às transformações do trabalho para que se torne um lugar de atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente, sendo capaz de solucionar problemas e dar respostas. Não existe a educação de um ser que sabe para um ser que não sabe, o que existe, como em qualquer educação crítica e transformadora, é a troca e o intercâmbio, mas deve ocorrer também o estranhamento de saberes e a interseção com os saberes e as práticas que estejam vigentes em cada lugar.^{2,3}

A *gestão* técnica-administrativa das unidades de Atenção Primária são de responsabilidade do profissional **gerente**, que se torna peça fundamental na construção e/ou efetivação de uma política de saúde que concilie teoria e prática e que consiga propor estratégias efetivas e palpáveis para os problemas técnico-científicos e sociais presentes no cotidiano dos profissionais.

O gerente na Unidade de Saúde da Família deverá conhecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e fomentar a participação dos profissionais na organização do horário de atendimento aos cidadãos, com base em protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, além de apoiar a referência e contrarreferência entre equipes que atuam na APS e nos diferentes pontos de atenção, com garantia de encaminhamentos responsáveis. A função deverá ser exercida por profissional qualificado, com nível superior, não integrante das equipes vinculadas às USF e cumprindo carga horária de 40 horas semanais.⁴

O estudo tem como Objetivos: Promover uma reflexão sobre as atribuições dos gestores e sua relação com a qualificação do cuidado prestado na Atenção Primária, tendo como base as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente; Analisar, baseado no questionário aplicado e nas práticas profissionais, quais ações têm sido desenvolvidas pelos gestores para implantar e/ou implementar a educação permanente como uma estratégia para qualificação do cuidado prestado na atenção primária.

Materiais e Métodos

O estudo será realizado por meio de pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, tendo como cenário do estudo doze unidades de saúde do município do Rio de Janeiro pertencentes a Coordenação de Área Programática^{3,1}.

Os participantes deste estudo serão os gestores que atuam nas unidades selecionadas de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro, tendo como critério de inclusão: os gestores que estiverem atuando em suas unidades há pelo menos um ano e o critério de exclusão: gestores que estiverem de férias ou licenças durante a pesquisa de campo.

Para coleta de dados, será utilizada uma entrevista semiestruturada que será aplicada de forma presencial aos gestores, onde responderão a cinco questões norteadoras, sendo quatro abertas e uma fechada, relacionadas com sua prática. O período para a coleta de dados será de dois meses, levando-se em consideração que será preciso visitar doze Unidades de Saúde alocadas em diferentes bairros do município e adequar a data da entrevista ao horário de trabalho e disponibilidade dos profissionais.

Os dados da pesquisa serão tratados por meio da análise de conteúdo temática de Bardin⁵. A análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza processos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. O interesse não reside na descrição dos conteúdos, mas sim no que estes poderão ensinar após serem tratados. Estes saberes deduzidos dos conteúdos podem ser de natureza psicológicas, sociológica, histórica, dentre outras.⁵

Os gestores a serem entrevistados participarão da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual constará o título do projeto, identificação dos responsáveis pelo projeto, o objetivo da pesquisa, os procedimentos necessários à realização e os benefícios que podem ser obtidos, conforme Resolução nº 466/12 e 510/2016, do Conselho Nacional da Saúde. Com o objetivo de manter o anonimato dos participantes envolvidos, os mesmos serão identificados com nomes fictícios. A pesquisa está sendo submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFF e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ).

Resultados Esperados

O presente estudo pretende potencializar o trabalho dos Gestores das unidades de Atenção Primária à Saúde, propondo um maior diálogo e aproximação deste profissional com os demais que compõem a equipe da ESF. No intuito de tornar possível, as estratégias

educativas e organizacionais propostas pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Os benefícios esperados com a realização desta pesquisa não serão imediatos. No entanto, espera-se ser possível fornecer subsídios para a elaboração de propostas para ampliar o conhecimento científico e, por conseguinte, melhoras no ensino sobre esta temática, o que possibilitará melhorias na qualificação da gestão municipal e do processo de trabalho em saúde para qualificação do cuidado prestado pela Atenção Primária a Saúde.

Ainda deve-se construir como produto uma ferramenta digital que facilite aos gestores integrar ações de ensino-saúde no intuito de qualificar o processo de trabalho, promovendo discussões contínuas e compartilhadas.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 198/GM Em 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/13150.html>> Acesso em 15 de junho de 2018.
2. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(4) 975-986, 2005.
3. Ceccim RB, Ferla AA. Educação Permanente em Saúde. Dicionário da educação profissional em saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.
4. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html> Acesso em: 03 de fevereiro de 2019.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. 5. ed. Lisboa: Edições 70; Persona, 2010.